

JB 29.1.87

Arnd defende o Calha Norte

Boa Vista (RR) — O general Hyran Ribeiro Arnd, comandante militar da Amazônia, disse que o Projeto Calha Norte visa a ocupar a única região ainda desprotegida da fronteira brasileira, a norte. Referindo-se à existência de um **lobby** internacional para a ocupação da região amazônica, o militar foi enfático. “Não vamos entregar um centímetro sequer do solo brasileiro a quem quer que seja”, para arrematar: “A soberania nacional é intocável.”

Ele disse ainda que o Projeto Calha Norte é irreversível. “Essa é uma decisão política do governo brasileiro e necessária, pois todos sabem da cobiça internacional pela área.” Hyran Arnd esteve em Boa Vista para presidir a solenidade de passagem do comando do 2º Comando de Fronteira de Roraima. O comandante, coronel Raimundo Ayrton de Souza Holanda, que vai para

o gabinete do ministro do Exército, passou o cargo ao coronel Ivan Botelli Vieira.

Bem mais acessível aos jornalistas, comportamento diferente daquele que caracterizava o seu antecessor, general Octávio Medeiros, Arnd falou sobre as reclamações da Igreja que acusa as Forças Armadas de arbitrárias por terem elaborado o projeto sem consultá-la. O general afirmou que “as preocupações da Igreja não se justificam. O projeto prevê um trabalho de ajuda ao índio e caberá à Funai servir como amortecedor dos choques que, inevitavelmente, acontecerão entre os índios e brancos”.

O general Hyran Arnd disse ainda que não cabe às Forças Armadas consultar qualquer instituição quando se trata de uma medida necessária: “Imaginem o Exército, toda vez que preci-

sar instalar um pelotão de fronteira, ter que ouvir a Igreja, pedir seu consentimento. Isso não tem cabimento”. Revelou Arnd, que já existem recursos assegurados para a instalação de cinco pelotões, de um total de oito. Em Roraima, serão instalados três pelotões — Ericó, Surucucu e Auaris.

A visita do general a Boa Vista serviu também para que ele pudesse escolher, junto com os demais comandantes locais, as áreas onde ficarão as instalações, no ano que vem, da 2ª Brigada de Infantaria de Selva, que englobará três batalhões, cujo comando será de um general-de-brigada. Amanhã, antes de deixar o território, o general visitará as obras de pavimentação da BR-174, que liga Boa Vista a Manaus. A obra é executada pelo BEC — Batalhão de Engenharia de Construção.